

ÍNDICE

II.7.13 -	Programas de Conservação da Flora.....	1/4
II.7.13.1 -	Subprograma de Resgate de Germoplasma Vegetal	1/4
II.7.13.1.1 -	Justificativas	1/4
II.7.13.1.2 -	Objetivos	1/4
II.7.13.1.3 -	Público-Alvo	2/4
II.7.13.1.4 -	Metas	2/4
II.7.13.1.5 -	Indicadores Ambientais.....	2/4
II.7.13.1.6 -	Metodologia e Descrição do Programa	3/4
II.7.13.1.7 -	Inter-relação com Outros Programas	4/4

II.7.13 - Programas de Conservação da Flora

II.7.13.1 - Subprograma de Resgate de Germoplasma Vegetal

II.7.13.1.1 - Justificativas

O presente programa tem como objetivo estabelecer os critérios e procedimentos relativos ao salvamento e resgate de germoplasma vegetal na área diretamente afetada pelas atividades de implantação do Gasoduto do Pará.

A fragmentação de habitats é um dos principais e mais conhecidos impactos sobre o meio ambiente decorrentes da implantação e operação de empreendimentos lineares. Entretanto, a perda de indivíduos da flora ao longo da faixa de servidão associada a esse tipo de empreendimento também constitui um impacto de grande magnitude, principalmente quando a interferência linear se estende por grandes distâncias em áreas onde há predominância de fitofisionomias arbóreas. Embora este impacto não possa ser evitado, uma vez que a faixa de servidão é necessária para a segurança de operação do empreendimento, a sua mitigação pode ser alcançada por meio da aplicação dos procedimentos e indicações presentes neste programa.

II.7.13.1.2 - Objetivos

II.7.13.1.2.1 - Objetivo Geral

O objetivo geral do Programa de Resgate de Germoplasma Vegetal é resgatar o germoplasma vegetal das espécies-alvo (espécies que devido às suas características biogeográficas, conservacionistas e/ou por interesse econômico ou científico serão preferencialmente coletadas durante as atividades do programa) presentes ao longo do traçado do Gasoduto do Pará.

II.7.13.1.2.2 - Objetivos Específicos

- Estabelecer as espécies-alvo do resgate;
- Formar um banco de germoplasma vegetal a ser utilizado preferencialmente em atividades associadas ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) e o Programa de Reposição Florestal do empreendimento. Caso o material coletado não seja aproveitado nestes programas, o mesmo deverá ser encaminhado a instituições de pesquisa; viveiros florestais, organizações conservacionistas e instituições de pesquisa interessadas em receber o material (como universidades, empresas públicas, jardins botânicos, etc. por exemplo).

II.7.13.1.3 - Público-Alvo

O público-alvo para este programa inclui o empreendedor, as empresas ligadas diretamente à obra, os órgãos ambientais envolvidos no processo de licenciamento e os potenciais recebedores do material coletado.

II.7.13.1.4 - Metas

- Mapear e identificar áreas passíveis de resgate;
- Identificar as espécies-alvo deste programa antes do início do mesmo;
- Reunir amostras de germoplasma das populações das espécies-alvo na forma de semente, mudas, plântulas ou outras formas de propagação possíveis;

II.7.13.1.5 - Indicadores Ambientais

Os principais indicadores para o acompanhamento do desenvolvimento deste programa são:

- Número de propágulos resgatados por espécies-alvo;
- Porcentagem do material coletado utilizado em outros programas ambientais do mesmo empreendimento;

II.7.13.1.6 - Metodologia e Descrição do Programa

II.7.13.1.6.1 - Definição das Espécies Prioritárias para o Resgate de Germoplasma (Espécies-alvo)

Embora todas as espécies possuam um valor científico intrínseco, para se otimizar os resultados deste programa torna-se necessário selecionar as espécies que receberão maior esforço de coleta ao longo das atividades de execução (espécies-alvo).

Essas espécies são aquelas que, possuem maior importância conservacionista em função de seu status de conservação, características biogeográficas (espécies raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção), ou devido a um interesse científico ou econômico, e que, conseqüentemente, receberão maior esforço de coleta durante a execução das atividades. Este programa não contemplará apenas estas espécies, cabendo ao técnico responsável orientar e direcionar o salvamento a qualquer outra espécie que se julgue necessário e que apresente condições de serem resgatadas (estado fenológico).

II.7.13.1.6.2 - Procedimentos de Coleta e Armazenamento

As campanhas para resgate de germoplasma deverão ser intensificadas nos períodos de supressão da vegetação da área diretamente afetada. Durante essa etapa construtiva será necessária a presença efetiva e permanente da equipe de resgate de germoplasma, devido principalmente às facilidades de acesso às espécies de copa (epífitas) e sementes após o abate dos indivíduos arbóreos.

Segundo Walter & Cavalcanti (2005), as técnicas de coleta de germoplasma no campo devem assegurar:

- documentação detalhada de cada acesso (espécimes) e
- manutenção da viabilidade pelo máximo período possível.

Como orientação geral, indica-se que sejam coletados frutos e sementes do maior número de indivíduos de cada população das espécies alvo, devendo-se priorizar a diversidade de matrizes (indivíduos fonte de propágulos) à quantidade de sementes. O material deverá ser armazenado separadamente e a sua espécie identificada. As exsiccatas das matrizes deverão ser elaboradas e encaminhadas para herbários da região do empreendimento.

As epífitas coletadas durante o programa **não deverão ser retiradas dos galhos** onde se encontram. Aconselha-se que o trecho do galho onde o indivíduo epifítico estiver apoiado sobre seja cortado e realocado em outra “planta apoio” situada em áreas próximas, com a mesma tipologia de cobertura vegetal, características edafo-climáticas, e que não serão afetadas pelo empreendimento.

Os indivíduos herbáceos, arbustivos ou plântulas coletadas deverão ter 50 % de sua área foliar cortada para reduzir a evapotranspiração durante o transporte. Após a retirada do solo, deverão ser armazenados em baldes com água (para evitar que as raízes ressequem) e encaminhados aos viveiros para que sejam novamente plantadas.

Antes do início das atividades do Programa de Resgate de Germoplasma Vegetal deve-se avaliar a necessidade de construção de um viveiro de mudas para o recebimento do material coletado (Orchidaceae, Amaryllidaceae, Bromeliaceae, espécies herbáceas, arbustivas ou plântulas) até que seja definido seu destino final. No viveiro se dará a triagem, identificação, processamento, e beneficiamento do material vegetal.

II.7.13.1.7 - Inter-relação com Outros Programas

Este programa apresenta inter-relação com o **Programa de Supressão da Vegetação**, devido ao acesso aos espécimes localizados nas copas das árvores, e com o **Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)**, que proporcionará o uso adequado do material resgatado. Destacam-se também os Programas de Sociais destinados a comunicação, educação e apoio da comunidade local (**Programa de Educação Ambiental e Programa de Comunicação Social**).